

CENTRO PAULA SOUZA

Centro Paula Souza participa de encontro regional sobre o programa Ciência sem Fronteiras.

20 de setembro de 2013

Os Coordenadores Institucionais de 23 Fatecs do estado de São Paulo participaram do 1º Encontro regional do programa Ciência sem Fronteiras. O evento aconteceu no Auditório da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, na Universidade de São Paulo – USP. O encontro teve como objetivo sanar as dúvidas dos coordenadores institucionais sobre o processo de seleção e homologação do programa. O evento foi organizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, e buscou também estabelecer um contato formal da instituição com os executores do programa.

O Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES - Prof. Dr. Jorge Guimarães fez um balanço do programa, informando os números de aprovados até o momento, bem como a quantidade de bolsas que ainda serão ofertadas até o final de 2014. O professor Jorge Guimarães, enfatizando a necessidade dos professores acompanharem as novas tecnologias, afirmou: “*O programa Ciência sem Fronteiras oferece aos alunos a oportunidade de estudarem nas melhores e mais bem equipadas universidades do mundo, porém, enquanto nossos professores estão escrevendo em lousa com giz, os alunos estão acessando, através da internet, o tema da aula em seus tablets. É preciso acompanhar esta mudança em nossa sociedade.*”

Outro ponto interessante foi a comparação do sistema educacional de outros países com o brasileiro. Nos Estados Unidos, por exemplo, o aluno tem menos horas em sala de aula e menos disciplinas. Desta forma, consegue ter mais tempo para os estudos e dedicação às matérias oferecidas. A Iniciação Científica mereceu destaque dos membros da mesa coordenadora. É preciso mudar o pensamento dos estudantes, precisamos incentivar os nossos alunos a estudarem sozinhos. A iniciação científica é a chave para isto. Os coordenadores da Capes e CNPq destacaram também que os nossos alunos estão se saindo muito bem no exterior e estão sendo elogiados pelas universidades participantes do programa. Os integrantes da mesa apontaram a necessidade das universidades brasileiras se prepararem para a internacionalização. Infelizmente, nossas instituições não estão devidamente preparadas para enviar estudantes para o exterior e, principalmente, para receber.

O presidente da Capes enfatizou o empenho do governo federal em fornecer estágio para os estudantes, em parceria à iniciativa privada. 340 empresas e organizações, tais

como: Boeing, Microsoft, GM, Hyundai, Natura, NASA, Shell, Petrobras e muitas outras, oferecem estágios para os alunos do programa Ciência sem Fronteiras.

Um ponto polêmico no encontro foi a exigência do ENEM para as chamadas do programa. Infelizmente, a informação oficial é que o exame continuará sendo fator eliminatório para os candidatos.

Quanto aos cursos próximos às áreas de Humanas, tais como: Gestão Empresarial, Logística, Administração, Eventos e muitos outros, estes continuam fora do programa. A CAPES e o CNPQ ainda estão estudando a possibilidade de permitir a entrada destes cursos, mas, até a próxima chamada, eles continuarão fora do processo.

Os coordenadores institucionais das Fatecs, presentes ao evento, avaliaram positivamente o encontro, destacando que o contato direto com os técnicos da CAPES e CNPq propiciaram a solução mais rápida dos problemas que cada um enfrenta em sua unidade.

A CAPES informou que haverá o lançamento de novos editais na primeira quinzena de outubro.

Prof. Nilo Jeronimo Vieira
Coordenador Geral
Programa Ciência sem Fronteiras
Centro Paula Souza

